

# NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 19/Jan



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2489/2021



## BAHIA

# NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2021 PATRÕES DA BAHIA, OS PIORES!

## 1ª REUNIÃO ACONTECEU HOJE. CONTRAPROPOSTA PATRONAL:

- **ZERO REAJUSTE**
- **RETIRAR DO SALARIO DO VIGILANTE 2.530,25 POR ANO.**

Enquanto Sindicatos de Vigilantes e patrões de varias partes do país já fecharam acordo coletivo para 2021 (Alagoas, Amazonas, Brasília, Pernambuco, São Paulo e Sergipe, por exemplo), na Bahia estamos entrando no 3º ano sem reposição salarial efetiva, com os patrões apresentando proposta “escrotas” para a categoria. Assim, não tem acordo certo. Tem Greve.

Vejam a síntese da contraproposta deles (a integra da nossa pauta e da contraproposta patronal vai estar disponível nesta semana no nosso site: [www.sindvigilantes.org.br](http://www.sindvigilantes.org.br)).

- Reajuste Zero;
- Retirada de, pelo menos, 2.530 por ano.

As reduções proposta por eles diz respeito a:

- Intervalo intrajornada: pagar o que estabelece a reforma trabalhista – meia hora de intervalo;
- Adicional noturno, reduzir o percentual de 35% para 20% - reforma trabalhista;
- Elevar o desconto do Ticket de 15% para 20%;
- Não pagar o Dia do Vigilante.

Isto sem contar outras propostas “escrotas” para que o Sindicato e a categoria aceitem, em troca de aumento de salario, tipo:

- banco de horas (banco ladrão)
- demissão voluntária
- termo de quitação anual
- quebra da jornada 12/36
- fim do adiantamento do 13º em junho

- reciclagem nas folgas – um dia no posto, outro na escola, de graça
- autorização do Sindicato para descontar do vigilantes objetos roubados no posto
- fim dos assentos para vigilante no posto (lembrando: a integra da nossa Pauta e a Contrapauta patronal estará disponível nesta semana no site do Sindicato ([www.sindvigilantes.org.br](http://www.sindvigilantes.org.br))).

Entregamos a Pauta da Categoria dia 11 de junho e recebemos esta “porcaria” no dia 13 de janeiro e a primeira reunião de negociação aconteceu hoje (18). A próxima ficou agendada para o próximo dia 26/01.

### **Mas a síntese da contraposta patronal é esta:**

- Reajuste = Zero
- Redução no intervalo intrajornada: 96/mês e 1.152/ano;
- Redução do Ad. Noturno: 100,80/mês e 1209/ano;
- Desconto do Ticket (15% para 20%-10,14/mês e 121,68/ano
- Não pagar o Dia do Vigilante 46,97/ano

Retira do Vigilante - 2.530,25 por ano  
Já viu porque na Bahia os patrões são os piores.

**A solução é UNIÃO, UNIÃO, UNIÃO!  
LUTA, LUTA, LUTA!**

FONTE: SINDVIGILANTES/BA

# VIGILANTES DA SAÚDE IRÃO SE VACINAR NO DF



Profissionais vacinados nesta terça (19). Foto: Renato Alves/Agência Brasília vigilante : Pedro Teodoro

Vigilantes e trabalhadores da limpeza, junto com médicos, enfermeiros, atendentes e demais trabalhadores da Saúde, que estão na linha de frente no combate ao coronavírus, terão prioridade na vacinação contra a Covid-19

Em transmissão ao vivo, o deputado Chico Vigilante comenta a notícia do início da vacinação contra o coronavírus. E ele traz uma excelente notícia para os Vigilantes e trabalhadores da limpeza que prestam serviço na área da saúde: o GDF incluiu esses trabalhadores para serem vacinados juntamente com os profissionais da saúde do DF no primeiro grupo de prioridades.

O deputado analisa que a vacinação só está acontecendo em razão dos esforços do Instituto Butantã e do Governo de São Paulo, porque, se dependesse do presidente da República, não teria nenhuma vacinação no país. Ele não fez absolutamente nada para trazer a vacina. No entanto, o deputado teme que o cronograma de vacinação possa atrasar em função das brigas de Bolsonaro com a China. O deputado também comenta a doação de oxigênio para o Amazonas feita pela Venezuela.

FONTE: FACEBOOK CHICOVIGILANTEOFICIAL

# VIGILANTES QUE TRABALHAM NA ÁREA DE SAÚDE NO DF COMEÇARAM A SER VACINADOS HOJE



GUSTAVO MORENO/ ESPECIAL PARA O METRÓPOLES

Apesar de a programação inicial da Secretaria de Saúde indicar o início da vacinação contra a Covid-19 nesta terça-feira (19/1) nas 16 unidades que receberam doses da Coronavac, o Hospital de Base do Distrito Federal começará apenas na quarta-feira (20/1), uma vez que os suprimentos só chegarão à maior unidade de saúde da capital no período da noite. O atraso ocorreu apenas no Base, segundo o GDF.

Na manhã desta terça, no Hospital Regional da Asa Norte (Hran), referência para o tratamento do novo coronavírus, foi vacinada a primeira servidora da capital: Lídia Rodrigues Dantas, 31 anos. Ela é enfermeira e trabalha no box de emergência do pronto-socorro da Clínica Médica da unidade.

Lídia esteve à frente no combate contra a Covid-19 desde o início da pandemia. Além

dela, foram vacinados a técnica de enfermagem Carina de Jesus Silva, a fisioterapeuta Ana Paula Barbosa Pereira, a médica Juliana Bento da Cunha, a auxiliar de limpeza Narcisa Trajano de Araújo e o vigilante Pedro Teodoro. Todos eles trabalham no Hran.

Após a solenidade na área externa, serão imunizados dentro do hospital todos os profissionais que atuam na linha de frente no combate à pandemia do novo coronavírus e que estão no plantão nesta terça no Hran.

Além dela, na solenidade que marcou o início da imunização no DF, outras cinco pessoas foram vacinadas na área externa do Hran. A vacinação começou em 15 unidades de saúde da rede pública.

FONTE: METROPOLES COM ALTERAÇÕES CNTV

# Ladrão rouba carteira em funerária e tenta se esconder em hospital do DF



Um homem foi preso após furtar carteira em uma funerária de Taguatinga. Durante a fuga, ele tentou se esconder no hospital regional da cidade (HRT) e acabou sendo detido por vigilantes que atuam na unidade. O caso ocorreu na manhã deste sábado (16/01).

De acordo com testemunhas, o criminoso entrou na funerária e pediu um café. Quando o funcionário virou para pegar a bebida, ele furtou uma carteira e saiu correndo do local. Uma mulher que estava no estabelecimento avisou a vítima, que pegou o carro e foi à procura do suspeito.

O homem seguiu correndo em direção ao HRT. Os vigilantes que trabalham no local viram a

movimentação e pediram reforço a integrantes da própria equipe. Eles detiveram o suspeito na entrada que dá acesso ao setor de hemodiálise. A Polícia Militar foi acionada e conduziu o autor à 12ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Centro), onde o homem foi autuado em flagrante.

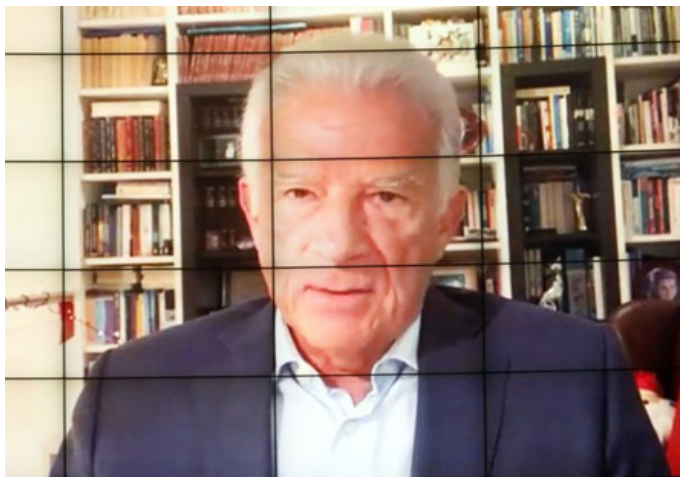
FONTE: SINDESV DF





# Projeto pretende facilitar localização de beneficiários de seguro de vida

## Proposta também cria entidade privada responsável pelo registro central dos contratos



Rubens Bueno: novas regras preenchem lacuna no direito de informação do consumidor  
Cleia Viana/Câmara dos Deputados

O Projeto de Lei Complementar (PLP) 171/20 regulamenta a divulgação de informações pelas empresas de seguros de vida para assegurar que os herdeiros e beneficiários de um segurado falecido tenham acesso às apólices que lhes beneficiem. “Atualmente, não há essa comunicação tão transparente quanto desejável por parte das seguradoras”, afirma o autor do projeto, deputado Rubens Bueno (Cidadania-PR).

O parlamentar ressalta que, apesar de as sociedades seguradoras já terem o dever de identificar os beneficiários dos seguros que contratam, de forma a realizar o pagamento nos termos contratados, não existe um dever legal de os seguradores informarem os beneficiários quando da morte do segurado.

### **Prazo de comunicação**

Segundo o projeto, em caso de morte do segurado, a sociedade seguradora terá prazo de até 30 dias para informar o beneficiário, por escrito, da existência do seguro e do seu direito às importâncias devidas. O prazo começa a contar após a data do conhecimento da morte.

As regras do projeto também serão aplicadas aos seguros de acidentes pessoais e às operações de capitalização com beneficiários em caso de morte do segurado ou do subscritor.

### **Identificação**

O projeto determina que a apólice de seguro contenha elementos que permitam identificar o beneficiário, caso não seja o herdeiro legal, devendo constar ainda seu nome e qualificação completos, o endereço de seu domicílio e os números de registro de identificação civil e CPF. Esses dados também deverão ser informados em caso de alteração do beneficiário, que deverá ser comunicada por escrito pelo contratante do seguro.

A sociedade seguradora que descumprir as regras propostas estará sujeita a sanções como advertência, multa e suspensão do exercício das atividades.

Ficam excluídos das regras do projeto os contratos de seguro celebrados por prazos iguais ou inferiores a dois meses.

### **Registro central**

A proposta também prevê a criação de uma entidade privada de registro central dos contratos.

“A criação de um registro central, que será supervisionado pela Susep [Superintendência de Seguros Privados], contribuirá sobremaneira para o controle, centralização e divulgação de dados relativos a essas apólices, inclusive podendo manter comunicação diária, via eletrônica, com os bancos de dados de cartórios em todo o território nacional”, explica Rubens Bueno.

### **Tramitação**

O projeto será analisado pelas comissões de Defesa do Consumidor; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). O texto também precisa ser votado pelo Plenário da Câmara dos Deputados.

Saiba mais sobre a tramitação de projetos de lei complementar

Da Redação

Edição – Pierre Triboli

Fonte: Agência Câmara de Notícias

# Entenda como ficam as regras para aposentadoria em 2021

Depois da reforma da Previdência, trabalhadores que podem se aposentar este ano devem ficar atentos às novas regras com aumento de tempo de contribuição e diminuição do valor do benefício



ANTÔNIO CRUZ/ AGÊNCIA BRASIL

A reforma da Previdência promulgada em novembro de 2019, já no governo de Jair Bolsonaro (ex-PSL), impôs regras mais duras para os trabalhadores e as trabalhadoras da ativa e aos que ainda não entraram no mercado de trabalho.

Ao acabar com aposentadoria por tempo de contribuição e impor uma idade mínima, a reforma aumentou o tempo de contribuição (40 anos) para os homens que quiserem receber o teto do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que este ano subirá de R\$ 6.101,06 para R\$ 6.433,57, com o reajuste de 5,45% - índice da inflação em 2020. As mulheres precisam ter 35 anos de contribuição.

Antes para receber o teto, o trabalhador precisava contribuir por 35 anos (homens) e 30 anos (mulheres), e pagar de acordo com o valor máximo do INSS.

## Regras de pontuação

O governo também instituiu idades mínimas para as regras de pontuação para quem já estava prestes a alcançar o tempo máximo de contribuição. Para se aposentar pela regra de pontos (a cada ano a pontuação necessária sobe um ponto), é preciso que a soma da idade mais o tempo de contribuição resulte em:

**Para mulheres:** 88 pontos (soma da idade + 30 anos de tempo de contribuição). Neste caso uma mulher precisa ter no mínimo 58 anos de idade.

**Para homens:** 98 pontos (soma da idade + 35 anos de contribuição). Neste caso, ele deve ter idade mínima de 63 anos de idade.

A lei limita esse escalonamento até 2026, quando a soma para as mulheres deverá ser de 90 pontos e para os homens, 100.

## Aposentadoria por idade

Quem não alcançar esta pontuação vai se aposentar por idade (65 anos) se tiver 15 anos de contribuição, no caso dos homens. As mulheres se aposentam a partir de 15 anos de contribuição, aos 62 anos.

Apesar da idade mínima ser de 62 para as mulheres, quem tiver 61 anos em 2021 e 15 anos de contribuição pode se aposentar, de acordo com as regras de transição, já que antes da reforma elas poderiam se aposentar aos 60 anos de idade e foi instituído um tempo de pedágio.

A aposentadoria com 15 anos de contribuição será aplicada apenas aos homens que já estão no mercado do trabalho, antes da reforma da Previdência. Quem começou a trabalhar a partir desta data, terá de contribuir por 20 anos para ter direito à aposentadoria. As mulheres continuam com tempo mínimo de 15 anos.

## Idade mínima progressiva

A trabalhadora que optar por esta regra terá de ter contribuído por 30 anos e ter 57 anos de idade. O trabalhador deve ter 35 anos de contribuição e ter no mínimo 62 anos de idade.

## Cálculo para a aposentadoria

Antes da reforma da Previdência, o cálculo era feito sobre 80% das melhores contribuições, feitas a partir de 1994.

Hoje o pagamento do benefício é de apenas 60% e mais 2% a cada ano contribuído que ultrapasse os 20 anos para os homens e 15 anos para as mulheres. O cálculo ainda inclui todas as contribuições, inclusive, as menores, o que baixa em muito o valor concedido, dificultando o acesso ao valor máximo da aposentadoria.

Este cálculo não se aplica às aposentadorias da regra de transição com pedágio de 100%, pois ela garante renda integral, e à do pedágio de 50%, que utiliza o fator previdenciário.

FONTE: Redação CUT

# Pagamento de auxílio-doença deve ser normalizado em um ano, por falta de servidor

**Portaria do governo federal ordena volta do atendimento presencial nos pedidos de auxílio-doença. Mas contratação de militares e falta de servidor experiente no INSS só atrasou ainda mais resolução dos casos**

ARQUIVO / AGÊNCIA BRASIL



Os trabalhadores e trabalhadoras que dependem do auxílio-doença para seu sustento e de suas famílias vão ter de esperar ainda mais para receberem o benefício, mesmo com a portaria do governo de Jair Bolsonaro (ex-PSL), publicada nesta quinta-feira (14) exigindo o retorno do atendimento presencial para essas demandas, nos postos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O atendimento virtual e marcação de perícias médicas estavam previstos para acabar no dia 31 de janeiro, mas o governo federal antecipou a volta dos servidores a partir deste sábado (16).

O problema, segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social e da Previdência Social do Estado de São Paulo (SINSSP), Pedro Luis Totty, é que o trabalho administrativo que o servidor realiza para conceder o benefício está muito atrasado por que os médicos peritos se recusaram a atender presencialmente na pandemia do novo coronavírus (Covid19). Mesmo após eles terem voltado ao atendimento, há um número imenso de pedidos de benefícios represados.

“O servidor tem que verificar os pedidos concedidos, ou não, atuais e os atrasados. Creio que a situação só se normalize de seis meses a um ano”, prevê o dirigente.

**O atraso no pagamento do auxílio-doença é culpa do governo Bolsonaro que contratou militares para fazer um serviço que não entendem. Pedimos para priorizar a contratação de servidor aposentado do INSS que entende do serviço. Hoje tem militar que só está num posto do INSS para ganhar um extra e não faz nada- Pedro Luis Totty**

Para o dirigente, o nível dos militares contratados pelo INSS é o mesmo do ministro da saúde, Eduardo Pazuello, que recomenda cloroquina para evitar a Covid-19, sem nenhuma comprovação científica.

“ Nós alertamos o governo federal para não contratar os militares e o resultado é este que está aí. Quem paga o preço da incompetência é a população que mais precisa”, diz Pedro

**Servidores do INSS têm maior contágio que a média nacional**

O temor dos servidores é o aumento do contágio de quem trabalha nos postos do INSS por serem locais fechados e com ar-condicionado, além do movimento de pessoas que costuma ser intenso.

O sindicato da categoria em São Paulo, a partir de um levantamento de dados, feito em dezembro de 2020, pedidos ao próprio INSS, chegou à conclusão que a média de contágios e mortes pela Covid-19 entre os servidores do órgão é maior do que a do Brasil.

Pelo levantamento do mês passado (dezembro /2020), o Brasil tinha cerca de 3,53% da população contaminada com 7.484.285 casos e 191.139 mortes, que representavam 2,55% dos contaminados. O INSS em São Paulo tem 1306 servidores que estão atendendo. Desses, 48 foram contaminados, o que equivale a 3,67%. Foram dois óbitos, ou seja, 3,67% dos servidores que estavam trabalhando presencialmente morreram.

“ O INSS contamina mais e mata mais do que as estatística do Brasil, isso porque estamos somente trabalhando com dados de servidores que voltaram ao trabalho, sem falar de contratados, estagiários e terceirizados”, denuncia Pedro Totty.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

**Trabalho remoto rende mais**

O presidente do SINSSP ressalta que o pagamento de aposentadoria e outros benefícios ,exceto o auxílio-doença, estão em dia por que com o trabalho presencial, o servidor tem utilizado sua própria internet, que não está sujeita a tantas interrupções como acontecem nos postos do INSS, por causa do sucateamento e descaso que o governo federal vem promovendo no órgão.

Pedro explica que o INSS abriu processo de participação dividida em pessoas que fazem trabalho remoto, por serem ou terem familiares no grupo de risco; semipresencial com idas duas vezes por semana ao trabalho e o trabalho presencial. A opção coube ao servidor.

“O INSS de São Paulo em hoje cerca de 4 mil servidores e pouco mais de mil estão trabalhando presencialmente”, conta Pedro.

**Agenda de negociações**

No próximo dia 20 deste mês, haverá uma reunião dos servidores com o Superintendente do INSS de São Paulo, José Carlos Oliveira, onde o sindicato irá questionar o retorno ao trabalho presencial e outras reivindicações.

**Agendamento como fazer**

O agendamento presencial deve ser feito pelo telefone 135 ou pelo aplicativo Meu INSS, onde será possível escolher data, hora e local da perícia. A lista de agências está disponível no site do órgão. O INSS afirma que 491 locais estão aptos para realizar os procedimentos, com mais de 2.000 médicos peritos atuando em todo o país.

Segundo reportagem do UOL, até 4 de janeiro havia mais de 520 mil pedidos de agendamento para as próximas semanas.

**FONTE: CUT - Rosely Rocha**

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF